

M&T EXP**7ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e
5ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração.****BANCO DO BRASIL**

São Paulo, segunda-feira, 1 de junho de 2009. - 11:26

RSS

Mobile

Loja

Seja Bem - Vindo
Fernanda Pancheri
Guerra[\(Alterar\)](#) [\(Sair\)](#)**Tempo Real**

29/05 - 17:35

CAPITAL ABERTO: Gafisa, Aracruz e Votorantim lideram ranking

SÃO PAULO, 29 de maio de 2009 - As ações ordinárias da Gafisa (GFGSA3) e ações preferenciais série B da Aracruz (ARCZ6) lideram o ranking dos papéis mais arriscados do Ibovespa. De acordo com estudo realizado pela Cynel International, consultoria especializada em análise de risco, considerando as cotações desta sexta-feira, dia 29 de maio, o grau de risco dos dois papéis estava em 2,52, ou seja, duas vezes e meia o grau de risco da carteira teórica do Ibovespa - índice que reúne as ações mais líquidas da bolsa paulista.

Na segunda posição ficaram empatadas as ações preferenciais da Votorantim Celulose e Papel (VCPA4) e os papéis preferenciais da Rossi Residencial ON (RSID3), com grau de risco de 2,45 cada uma. "O sistema, que desenvolvemos aqui na Cynel, sempre considera como benchmark a carteira completa do Ibovespa, que representa o grau de risco igual a 1", explica Marcos Jorge, analista da Cynel.

Na ponta contrária, as ações que apresentam o menor grau de risco são os papéis preferenciais série A da Comgas, com grau de risco de 1,12, seguidos pelas ações PN da Telesp (1,14) e da Cemig (1,19).

O levantamento considera ainda a análise de estresse, que visa identificar os papéis mais voláteis em um cenário de forte alta, ou queda, no Ibovespa. De acordo com a análise, considerando a possibilidade de variação, para cima ou para baixo, de 10% no Ibovespa, as ações ordinárias da BM&F Bovespa apresentariam a maior variação, podendo subir, ou cair, 13,73%. Já as ações da Telesp seriam as menos afetadas, com uma possibilidade de alta ou queda de 3,92%.

O estudo da Cynel International mostra ainda o grau de risco médio por indústria (considerando os 6 maiores). De acordo com o levantamento, o setor de papel e celulose ultrapassou a construção civil, com grau de risco médio superior a 2,4. O menor grau de risco por indústria ficou para o setor de Metalurgia e Mineração, com variação abaixo de 1,9. (Redação - IN)

[Imprimir](#) [Enviar por e-mail](#) [comentários](#)**Comentários****Deixe seu comentário:**

Nome:

E-mail:

Comentário:

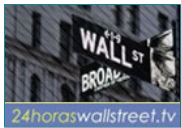
OK

Setores

Agronegócio | Alimentos, Bebidas e Fumos | Comércio e Indústria | Economia e Finanças | Energia Elétrica | Fusão e Aquisição | Imóveis e Construção | Indústria



29/05 - 23:10

**Boletim IN TV -
Fechamento do Mercado
Financeiro****Assista aos vídeos dos
boletins direto da Bolsa
de Nova York**

Busca de notícias

OK

Notícias

Direto da Redação

Tempo Real

Entrevistas

Exclusivo do dia

Mercado Financeiro

Artigos

Vida Corporativa

Finanças Pessoais

Investimentos

Fundos de Investimento

Crédito

Tarifas Bancárias

Previdência

Carros

**Notícias por
Regiões**

Ásia

Europa

EUA

América Latina

Notícias Especiais

Fusão: Sadia/Perdigão

Vírus A (H1N1)

Crise Mundial

PAC

Expo Money

Ferramentas

Banco de Notícias

Conversor de Moedas